

Grupo de supermercados da Suécia boicota alimentos brasileiros

Categories : [Notícias](#)

A rede de supermercados Paradiset, a maior vendedora de produtos orgânicos da Suécia, anunciou nesta quinta-feira (6) um boicote aos alimentos brasileiros. Em vídeo [divulgado pela RFI](#), o presidente do grupo, Johannes Cullberg, explicou que a decisão é uma retaliação ao alto número de registros de agrotóxicos no Brasil. Desde o início do ano, 197 novos produtos foram autorizados a ingressar no mercado brasileiro pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

"Nós decidimos banir todos os alimentos do Brasil até o Sr. Bolsonaro parar sua louca política de permissão de uso de pesticidas quase livremente", disse Cullberg. Ele também pediu que outras empresas sigam o mesmo caminho: "E nós fazemos um apelo a todas as outras redes de supermercados e compradores de alimentos, que parem de comprar produtos do Brasil até que isso mude. Nós temos que pensar no nosso planeta, famílias, fazendeiros. Então, Sr. Bolsonaro, dê um jeito nisso e pare agora".

Questionado pelo ((o))eco sobre os riscos que a atual política de agrotóxicos pode acarretar às exportações brasileiras, o Mapa enviou a seguinte nota: "O governo brasileiro não recebeu nenhuma comunicação da DG Santé, a agência europeia de saúde e segurança dos alimentos, a respeito dos produtos exportados pelo Brasil para a Suécia ou qualquer outro país europeu".

Dos 197 produtos que receberam aval do Ministério da Agricultura neste ano, 26% tem como base princípios ativos proibidos da União Europeia. Como [\(\(o\)\)eco mostrou recentemente](#), um deles é o Fipronil, associado à mortandade de abelhas. Outros 31 agrotóxicos têm como base o Glifosato, classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como potencialmente cancerígena. Duas decisões da justiça norte-americana responsabilizaram a Monsanto e a Bayer após concluir que o Glifosato contribui para o desenvolvimento de câncer em duas pessoas.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/reportagens/governo-registra-mais-tres-agrotoxicos-associados-a-mortandade-de-abelhas/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/organizacoes-internacionais-lucram-milhoes-com-contrabando-de-agrotoxicos/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/brasil-registra-mais-de-um-agrotoxico-por-dia-em-2019/>